UNICAMP

Aprovado em 18-03-88

Campinas, 8 de março de 1988,

Prezados senhores coordenadores do Concurso de Dotações do CEAA,

Por efeito de alguma leitura incompleta de minha parte, de fato encaminhei a minha prestação 1ª de contas da pesquisa: Negros Devotos e Artistas - a identidade ambivalente, sem fazê-la ser acompanhada de um relatório de atividades de pesquisa.

Ela segue abaixo:

1º. Orgganização de uma equipe ampliada.

Trabalho com uma auxiliar de pesquisa que é, ao mesmo tempo, a pessoa que desgrava as fitas e faz a datilografia da pesquisa. Altina Maria Gontijo é aluna do 4º ano de Ciências Sociais da PUC de Campinas e acabo de solicitar para ela uma bolsa de iniciação científica junto ao CNPq. Dentro do corpo de minha pesquisa, motivei uma aluna da Universidade Federal de Goiás (com a qual tenho um vínculo precário de professor visitante) e duas de Minas Gerais, a que fizessem projetos de pesquisa sobre a mulher negra. Pelo menos duas delas poderão apresentar projetos de aperfeiçoamento junto ao CNPq.

2º. Trabalhos de Gabinete

Altina Maria realiza desde dezembro um levantamento de livros, artigos e outros escritos sobre a questão específica da relação: cultura-religião-identidade. Ela faz alguns fichamentos de livros já indicados por mim, sob minha orientação.

De minha parte, iniciei um trabalho de aprofundamento da questão da identidade do negro, a partir de estudos atuais sobre cultos "afro" no Brasil. Desde o início de minhas leituras aumento a suspeita de que o filão mais oportuno da discussão teórica sobre o assunto está nas pesquisas sobre o Candomblé e seus vizinhos, mais

Universidade Estadual de Campinas
Caixa Postal 1170
13100 Campinas SP Brasil
Telefone: PABX (0192) 39-1301
Telex: (019) 1150

UNICAMP

do queem pesquisas a respeito do catolicismo popular, onde as questões de identidade são fragmentada e pobremente tratadas.

3º. Trabalho de Campo

Ele foi imediatamente iniciado. Estive por quase 15 dias completos na cidade goiana de Pirenópolis, uma das áreas de mineração onde a concentração de escravos foi significativa e onde a presença do negro é hoje demografica e culturalmente muito pouco visível. Pirenópolis, espelho invertido de todos os outros locus de pesquisa, é a única cidade onde a questão da pesquisa será vista em contraste com o que ocorre hoje nas outras cidades de Minas e de Goiás estudadas. A pesquisa em Goiás foi basicamente documental. Completei-a com entrevistas com pessoas ligadas ainda aos festejos de São Benedito e Nossa Senhora do Rosário.

O trabalho de campo se prolongou com um período mais longo em cidades do Sul de Minas Gerais, especialmente Poços de Caldas, Caldas e Itajubá. Foram feitas entrevistas e recolhidos os primeiros dados preparatórios para o estudo dos festejos anunciados no projeto, e que se iniciam (simbolica e efetivamente) em 13 de maio.

Neste meio tempo foi publicado pela ICONE/UNICAMP o meu livro O FESTIM DOS BRUXOS. O último longo artigo trata de questões ligadas a rituais católicos de negros no Centro Oeste do país. Eu o estou enviando por correio em separado. Na verdade creio que um pequeno "banco de produção atual" dos pesquisadores do CEAA, durante o curso das pesquisas, seria muito oportuno .

Atenciosamente

carlos rodrigues brandão

Universidade Estadual de Campinas
Caixa Postal 1170
13100 Campinas SP Brasil

Telefone: PABX (0192) 39-1301
Telex: (019) 1150